



Evento: XXXVII Seminário de Iniciação Científica

CUIDADO FARMACÊUTICO E SEUS DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PHARMACEUTICAL CARE AND ITS CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE

Maiara Luisa Konrad¹, Vanessa Hoffmann Campos¹, Marilei Uecker Pletsch²

¹ Alunas do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI; maiara.konrad@sou.unijui.edu.br

² Farmacêutica, Professora da UNIJUI, Mestre em Ciências Farmacêuticas; marileiu@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, a atenção primária à saúde é provida pelos municípios de cada região, sendo esta a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). É usualmente representada por serviços de saúde com o intuito de responder às necessidades em nível coletivo de uma população (PORTELA, 2016). O cuidado farmacêutico faz parte da atenção primária à saúde e compreende uma ação integrada do profissional farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no paciente a favor da promoção, proteção e recuperação da saúde. Através da educação em saúde, ocorrem práticas do uso racional de medicamentos (URM) e serviços de clínica farmacêutica, por exemplo (DESTRO *et al.*, 2021).

Nos dias de hoje, a prevalência de doenças crônicas está crescendo paralelamente ao envelhecimento da população, representando um desafio de adaptação dos sistemas de saúde. Muitas vezes, não há uma boa adesão em relação ao uso de medicamentos para o controle da doença, implicando no uso de recursos de saúde e despesas evitáveis em consequência do agravamento da doença nestas situações. Infelizmente, os erros de medicação ou a falta de adesão estão presentes constantemente (HERNÁEZ *et al.*, 2021).

Os farmacêuticos possuem competências para contribuir efetivamente no cuidado integral ao tratamento farmacoterapêutico do paciente, em cooperação com a equipe de saúde multiprofissional (HERNÁEZ *et al.*, 2021). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar os desafios enfrentados pelos profissionais no cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado por meio da consulta à base de dados National Library of Medicine/PubMed. A pesquisa foi desenvolvida no mês de agosto de 2022. Os descritores utilizados foram: “pharmaceutical services” e “primary health care”, além do operador booleano “and”. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos no idioma português e inglês publicados em 2021 e 2022. Foram excluídos da pesquisa estudos que não correspondem ao objetivo proposto e conexão dos descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na seleção dos artigos, foram identificados 16 estudos com os descritores utilizados, destes, 3 foram selecionados a partir da leitura dos resumos.

Um estudo realizado por Zaidan *et al* (2022) em um país do oriente médio, avaliou a expectativa de pacientes acerca dos serviços farmacêuticos prestados na atenção primária do Catar. Os resultados apuraram que os pacientes mostraram-se satisfeitos com a explicação do profissional farmacêutico na adesão correta de medicamentos e possíveis eventos adversos. Após uma série de reformas no sistema de saúde primária do Catar, o papel do farmacêutico foi fortalecido no âmbito da promoção da saúde e a atenção farmacêutica passou a ser explorada e aplicada em benefício dos pacientes e da equipe multidisciplinar. Avanços significativos foram observados no cuidado à saúde dos pacientes, o que motivou a avaliação destes serviços pelos próprios usuários através do estudo citado. O estudo transversal foi realizado em dezembro de 2019 e foram incluídos todos os pacientes adultos maiores de 18 anos com telefone cadastrado e que tiveram prescrições dispensadas pelas farmácias da atenção primária incluídas na pesquisa. De modo geral, os participantes do estudo demonstraram satisfação pelos serviços, entretanto, constatou-se uma menor satisfação relacionada a comunicação do farmacêutico para com o paciente, especificamente sobre o fornecimento de informações sobre efeitos colaterais de medicamentos e sobre o estado de saúde em geral. Além da pesquisa de satisfação, os participantes do estudo puderam sugerir melhorias para os serviços prestados. As principais sugestões foram diminuir o tempo de espera e o aperfeiçoamento da comunicação do farmacêutico com o paciente (ZAIDAN *et al.*, 2022).



O cuidado farmacêutico e as contribuições deste no trabalho multidisciplinar na APS vão além do medicamento. A APS é um espaço que permite um amplo desenvolvimento de serviços de saúde voltados ao cuidado farmacêutico. No contexto em que as atribuições do farmacêutico não são definidas com clareza, Mendes *et al* (2022) em seu estudo realizado entre novembro de 2016 e junho de 2017 em São Paulo, caracteriza os serviços farmacêuticos prestados nas unidades básicas de saúde de uma cidade de grande porte, descrevendo atividades desempenhadas por esse profissional dentro da equipe multidisciplinar. Os dados foram coletados de um grupo focal e de uma pesquisa online. Concluiu-se que o papel do farmacêutico não é restrito ao medicamento, sendo essencial na promoção da saúde e cuidado através da orientação e intermediação entre paciente e medicação. O farmacêutico como profissional da saúde pode e deve contribuir sempre que necessário no cuidado do paciente, entretanto, ainda existem barreiras que podem ser derrubadas pelo próprio profissional ao demonstrar capacidade e o seu valor dentro da equipe, desempenhando atividades não convencionais.

PESTKA *et al* (2022), trouxeram um estudo ressaltando a valiosa contribuição que os farmacêuticos têm no cuidado interdisciplinar, podendo os mesmos ajudar a melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados primários em saúde. O farmacêutico é fundamental para o sucesso dos serviços baseados em equipes multiprofissionais, sobretudo, tornar um sistema de saúde e aprendizagem. Neste estudo foram ressaltadas as barreiras e os facilitadores para a integração do farmacêutico de modo a auxiliar nos serviços prestados pelas equipes multidisciplinares na atenção primária. Entre as barreiras citadas estão o sentimento de não pertencimento da equipe por parte do farmacêutico, poucos recursos financeiros, compreensão da importância do serviço farmacêutico dentro da equipe, utilização dos conhecimentos associados à farmacologia com baixa frequência durante os atendimentos, entre outros. Já entre os facilitadores estão: atendimento em equipe aprimorado, otimização da duração das consultas e valorização dos serviços farmacêuticos como recursos essenciais dentro da atenção primária.

Nos artigos apresentados, nota-se claramente a aplicação dos preceitos discutidos na resolução de número 586 (BRASIL, 2013), a qual regula a prescrição farmacêutica e também da resolução de número 585 (BRASIL, 2013), que dispõe sobre as atribuições clínicas do farmacêutico, garantindo que o mesmo possa ter maior autonomia durante o atendimento, o



que possibilita melhor assistência ao paciente e maior resolutividade na atenção básica. A responsabilidade técnica atribuída ao profissional farmacêutico é garantida por essas legislações, que podem e devem ser desfrutadas em prol do paciente, bem como no auxílio do trabalho de toda a equipe multidisciplinar em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, reflete a importância do profissional farmacêutico na atenção primária à saúde. De modo geral, o cuidado farmacêutico institui um desafio para os farmacêuticos, especialmente pela falta de clareza do seu papel no cuidado ao paciente. O farmacêutico tem a capacitação e o conhecimento técnico para fornecer orientações sobre saúde que vão além do medicamento, e esse potencial deve ser utilizado a favor do paciente e das equipes de trabalho, de forma que o cuidado com a saúde seja eficiente. Há profissionais que têm essa percepção da vastidão de atividades que podem desempenhar a favor do paciente, mas é necessário uma conscientização de todos os profissionais de saúde e da população, para que haja entendimento do papel do farmacêutico na atenção primária. A presença do profissional farmacêutico nas equipes multidisciplinares da atenção primária agrega valor e torna os serviços mais completos.

A partir da leitura dos artigos, compreende-se que o cuidado farmacêutico ainda tem muito a melhorar. Até então, há limitações, insegurança e medo do farmacêutico para atuar fora da farmácia, entretanto, são evidentes os avanços da profissão farmacêutica no cenário do cuidado.

Palavras-chaves:

Atenção Farmacêutica; Atenção Básica de Saúde; Equipe Multiprofissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **RESOLUÇÃO Nº 586 DE 29 DE AGOSTO DE 2013**. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20586_13%20-%20texto%20final\(1\).pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20586_13%20-%20texto%20final(1).pdf). Acesso em: 15 ago. 2022.



BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica**: Caderno 4. Curitiba, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_farmaceutico_atencao_basica_saude_4_1_ed.pdf
Acesso em: 11 ago. 2022.

DESTRO, Délcia Regina *et al.* Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 3, jul. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/zWgBGMHpCRSnKzpY9pRDwfj/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 08 ago. 2022.

HERNÁNDEZ, Begona Calvo *et al.* Oferta de servicios de atención farmacéutica: para un nuevo modelo de servicios de salud. **Atención Primaria**. Spain, jul. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8546361/pdf/main.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MENDES, Samara Jamile *et al.* A broad view of pharmaceutical services in multidisciplinary teams of public Primary Healthcare Centers: a mixed methods study in a large city in Brazil: não. **Primary Health Care Research & Development**. São Paulo, mar. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9247684/pdf/S1463423622000160a.pdf>
Acesso em: 09 ago. 2022.

PESTKA, Deborah L *et al.* Barriers and facilitators to implementing pharmacist-provided comprehensive medication management in primary care transformation. **American Journal Of Health-System Pharmacy**, [S.L.], v. 79, n. 15, p. 1255-1265, 7 abr. 2022. Mensal. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/ajhp/zxac104>. Disponível em: <https://www.deepdyve.com/lp/ou-press/barriers-and-facilitators-to-implementing-pharmacist-provided-QW8N2a3KTj?key=OUP>. Acesso em: 12 ago. 2022.

PORTELA, Gustavo Zoio. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 255-276, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312017000200005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/GRC4bkWgdyGnGfcvczDByNh/?lang=pt>
Acesso em: 07 ago. 2022.

Z Aidan, Manal Al *et al.* Pharmaceutical Care Service at Primary Health Care Centers: an insight on patient satisfaction. **International Journal Of Clinical Practice**. Qatar, mar. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9159133/pdf/IJCLP2022-6170062.pdf>
Acesso em: 09 ago. 2022.